



**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
(RDQA)**

2º QUADRIMESTRE DE 2019

Prefeitura de
Esperantina
Terra que amamos

Esperantina - PI

2019

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: PI
MUNICÍPIO: ESPERANTINA
AREA: 911,213 KM
POPULAÇÃO (IBGE 2019): 39.737

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ: 11.518.695/0001-14
ENDEREÇO: RUA CARVALHO E SILVA, SN – CENTRO
CEP: 64.180-000
EMAIL: SMSUPERANTINA@YAHOO.COM.BR

SECRETÁRIA DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO
NOME: ELIZÂNGELA CARVALHO AMORIM DATA DA POSSE: 02/01/2017

PLANO DE SAÚDE
O MUNICÍPIO TEM PLANO DE SAÚDE? SIM PERÍODO A QUE SE REFERE O PLANO: 2018-2021
STATUS: APROVADO NO CMS

FUNDO DE SAÚDE: 11.518.695/0001-14
LEI DE CRIAÇÃO: LEI N° 822
DATA DA CRIAÇÃO: 29/04/1991

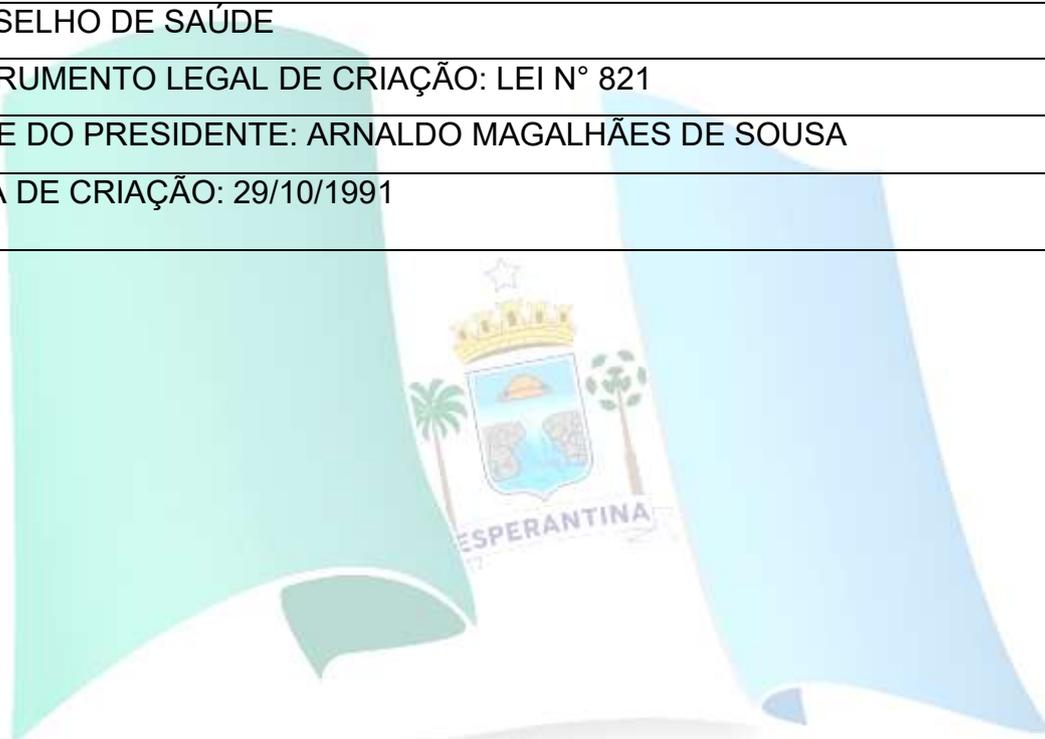
NOME DO GESTOR DO FUNDO: ELIZÂNGELA CARVALHO AMORIM

CONSELHO DE SAÚDE

INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO: LEI N° 821
--

NOME DO PRESIDENTE: ARNALDO MAGALHÃES DE SOUSA
--

DATA DE CRIAÇÃO: 29/10/1991



Prefeitura de
Esperantina
Terra que amamos

INTRODUÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é a ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12 regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigo 36, estabeleceu que:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- I – Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II – Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III – Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

MUNICÍPIO DE ESPERANTINA

Esperantina é uma cidade do Estado do Piauí. O município se estende por 911,213 km² e contava com 39.737 (IBGE.2019) habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 41,45 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Batalha, Morro do Chapéu do Piauí e Barras, Esperantina se situa a 39 km a Norte-Leste de Barras a maior cidade nos arredores. Situado a 57 metros de altitude, de Esperantina tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 54' 13" Sul, Longitude: 42° 14' 2" Oeste.

Esperantina se situa a 180 km de Teresina, capital do Estado do Piauí, conforme mapa de localização geográfica.

Mapa de Localização Geográfica de Esperantina



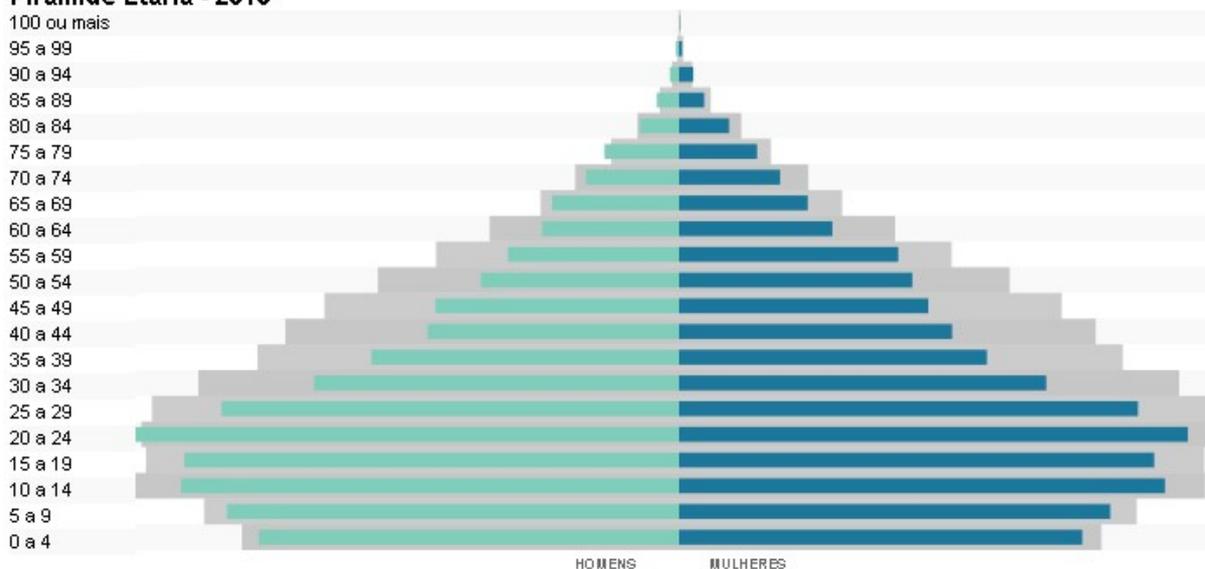
Dados Demográficos

Pirâmide Etária do Município

A distribuição etária e por sexo da população encontra-se apresentada pela Pirâmide Etária do Município no ano de 2010. No que se refere à concentração populacional, destacou-se a faixa de 20 a 24 anos, indicando que naquele ano havia predominância na faixa etária adulta, com maioria para o sexo masculino até essa faixa etária. Nas faixas subsequentes observou-se equilíbrio de gênero em algumas e maioria para o sexo feminino em outras, conforme demonstrado abaixo.

Pirâmide etária do município de Esperantina.

Pirâmide Etária - 2010



Fonte: IBGE, 2010

Nos anos seguintes até 2015 o sexo masculino foi maioria até a faixa etária 30 a 39 anos, conforme tabela abaixo.

FAIXA ETÁRIA 1	2012	2013	2014	2015
0 A 4 ANOS	3491	3391	3260	3145
5 A 9 ANOS	3806	3745	3706	3652
10 A 14 ANOS	3777	3816	3902	3914
15 A 19 ANOS	3295	3267	3023	2922
20 A 29 ANOS	7682	7468	7453	7324
30 A 39 ANOS	5750	6046	6310	6551
40 A 49 ANOS	3885	3946	4006	4108
50 A 59 ANOS	3128	3183	3266	3329

60 A 69 ANOS	2005	2077	2109	2165
70 A 79 ANOS	1169	1199	1229	1258
80 ANOS E MAIS	459	469	480	496
TOTAL	38447	38607	38744	38864

Distribuição da população estimada por ano.

Município	2016	2017	2018	2019
Esperantina	38.983	39.078	39.621	39.737

Fonte: DATASUS Data da consulta: 14/11/2019

De 2016 a 2019 a população estimada foi de 38.983, 39.078, 39.621 e 39.737 habitantes, respectivamente, confirmando tendência de crescimento.

➤ **Natalidade:**

Nascidos Vivos

Os registros de nascidos vivos de mães residentes em Esperantina neste quadrimestre demonstram atingimento de metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro Demonstrativo de Nascidos Vivos de mães residentes em Esperantina no 2º Quadrimestre de 2019		
META	ANNUAL	629
	ESPERADA 2º QUADRIMESTRE	209,67
	MENSAL	52,42
	RESULTADOS	
	INFORMADO 2º QUADRIMESTRE	196
	MAIO	51
	JUNHO	40
	JULHO	49
	AGOSTO	56

Fonte: sinasc.saude.gov.br/rel_monitoramento . Dados extraídos em 07.10.2019

O município não atingiu a meta estimada para este quadrimestre, face

à baixa captação nos meses de junho e julho, sugerindo rever os instrumentos de controle.

➤ **Morbimortalidade:**

Principais causas de internação

Os casos de internação hospitalar encontram-se dispostos nos 21 capítulos de causas definidos pela CID-10, conforme tabela a seguir:

CAPÍTULO CID-10	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	123	35	28	28	34	125
II. Neoplasias (tumores)	57	12	9	9	9	39
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	4	4	5	4	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	36	4	10	2	7	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	-	1	2	4
VI. Doenças do sistema nervoso	17	8	1	6	3	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	-	-	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	59	16	15	18	15	64
X. Doenças do aparelho respiratório	93	23	30	26	32	111
XI. Doenças do aparelho digestivo	99	19	31	16	17	83
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	2	1	2	3	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	5	2	3	7	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	48	14	32	19	23	88
XV. Gravidez parto e puerpério	235	51	43	49	71	214
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	3	2	2	5	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	2	1	1	3	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	3	2	-	1	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	93	36	21	35	23	115
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	1	-	2	1	4
TOTAL	924	239	233	225	260	957

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dados extraídos em 22.11.2019

Segundo causa capítulo CID.10 a maior causa de morbimortalidade hospitalar de residentes no município foi o capítulo XV – gravidez, parto e puerpério tendo o que mais prevalece em todos os meses do quadrimestre. Doenças de outros capítulos tiveram importantes registros, tais como: capítulo XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas no mês de maio, o capítulo XIV. Doenças do aparelho geniturinário no mês de junho e o capítulo I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

➤ **Mortalidade:**

A situação de óbitos no segundo quadrimestre de 2019 encontra-se demonstrada na tabela a seguir:

	ANUAL	241
META	ESPERADA 2° QUADRIMESTRE	80,33
	MENSAL	20,08
	INFORMADO 2° QUADRIMESTRE	109
RESULTADOS	MAIO	31
	JUNHO	25
	JULHO	30
	AGOSTO	23

Fonte: SESAPI/SIM (Base estadual). Dados extraídos em 07.10.2019

De acordo com os resultados, o município superou as metas, tanto em cada mês, como para o quadrimestre, demonstrando eficiência no controle da mortalidade.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

As planilhas apresentadas referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos do município, sob a gestão municipal. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, do Ministério da Saúde, os quais foram extraídos, segundo a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS. Os dados ora apresentados inferem procedimentos/internações processados nos meses de maio a agosto de 2019, com valores pagos pela Tabela SUS. Todos estes dados estão sujeitos a alterações, considerando a possibilidade de reapresentações das produções no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH.

➤ **Atenção Básica:**

A produção assistencial prestada pela atenção básica do município encontra-se distribuída em dois grupos de procedimentos, sendo que os dados referente ao mês de agosto não estavam disponibilizados até a data que foram tabulados.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	107
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	126
03 Procedimentos clínicos	93
04 Procedimentos cirúrgicos	161
TOTAL	487

FONTE: MS/DATASUS-SIASUS. Dados extraídos em 22.11.2019

Produção da Estratégia Saúde da Família (ESF) e de Saúde Bucal (ESB)

1º QUADRIMESTRE JANEIRO-ABRIL		PERÍODO	2º QUADRIMESTRE MAIO-AGOSTO					TOTAL
PRODUÇÃO			ATE. INDIVIDUAL	ATENDIMENT O ODONTOLÓGI CO	PROCEDIM ENTOS	VISITA DOMICILIAR	ATIV. COLETIVA	
JANEIRO	34.147	MAIO	7.641	2.801	10.441	11.728	423	33.034
FEVEREIRO	35.345	JUNHO	5.340	1.377	6.796	12.437	372	26.322
MARÇO	28.460	JULHO	6.457	950	6.814	8.741	305	23.267
ABRIL	29.834	AGOSTO	6.182	1.303	8.485	16.931	357	33.258
TOTAL	127.786	TOTAL	25.620	6.431	32.536	49.837	1.457	115.881

Fonte: Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB). Data da consulta: 22.11.2019

➤ **Produção Melhor em Casa:**

1º QUADRIMESTRE JANEIRO-ABRIL		2º QUADRIMESTRE MAIO-AGOSTO				
PRODUÇÃO		PERÍODO	ATIV COLETIVA	ATEND DOMICILIAR	AVAL ELEGIBILIDADE	TOTAL
JANEIRO	12	MAIO	0	67	1	68
	16		2	64	0	66
FEVEREIRO	57	JUNHO	0	46	1	47
	34		0	59	0	59
MARÇO	41	JULHO	0	56	2	58
	35		0	51	0	51
ABRIL	58	AGOSTO	0	53	8	61
	44		1	55	0	56

Fonte: Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB). Data da consulta: 22.11.2019

Produção Vigilância Sanitária:

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-	-	-	10	10
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	175	55	42	10	-	107
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	161	22	42	10	10	84
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	30	22	12	10	4	48
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	30	22	12	10	4	48
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	129	14	42	4	3	63
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	129	14	16	16	3	49
TOTAL	654	149	166	60	34	409

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
. Dados extraídos em 22.11.2019

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS):

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	611	255	234	184	237	910
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	-	-	-	2	2
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	6	-	-	-	3	3
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	166	28	17	60	24	129
TOTAL	785	283	251	244	266	1.044

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
. Dados extraídos em 22.11.2019

Produção Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD):

PROCEIDMENTO	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	30	9	15	9	7	40
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	23	6	11	9	8	34
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	68	13	11	14	16	54
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	100	26	16	19	20	81
TOTAL	221	54	53	51	51	209

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
. Dados extraídos em 22.11.2019

Produção Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
0307010031 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	103	19	3	-	14	36
0307010040 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	31	7	2	-	30	39
0307020045 OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	15	5	2	-	13	20

0307020061 OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR	51					
		11	3	-	25	39
TOTAL	200	42	10	-	82	134

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

. Dados extraídos em 22.11.2019

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	300	86	95	631	99	911

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

. Dados extraídos em 22.11.2019

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados.

Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado.

A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas.

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO – RREO é um Instrumento de Gestão Fiscal, previsto em lei, que visa evidenciar a situação fiscal do ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, aos órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

O 1º quadro do RREO se refere às receitas de impostos e transferências vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. Estas receitas são informadas pelo seu valor efetivamente arrecadado (valor bruto). Do total obtido do somatório de todas essas receitas, no mínimo 15%, deverão ser aplicadas em Ações e Serviços Públicos em Saúde – ASPS.

O 2º quadro se refere às receitas adicionais para o financiamento da saúde, porém estas não são consideradas na base de cálculo para a comprovação dos limites mínimos constitucionais, uma vez que são na sua maioria, recursos repassados por outras esferas de governo. Embora financiem a saúde.

O 3º quadro trata das despesas totais com saúde, segundo grupos de natureza de despesa. Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o cálculo de ASPS realizado pelo SIOPS será feito através das despesas liquidadas e no sexto bimestre (anual), pelas despesas empenhadas e inscritas em restos a pagar não processados.

O 4º quadro está correlacionado às despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, ou seja, são deduzidas do total de despesas com saúde para apuração do valor das despesas com ASPS.

O 5º quadro demonstra o percentual aplicado em ASPS pelo ente federado. O percentual mínimo a ser aplicado está estabelecido na LC 141/2012. Este percentual é calculado pela divisão entre o *Total das Despesas com ASPS* e o *Total das Receitas Vinculadas à ASPS*, multiplicado por 100.

O limite mínimo exigido é anual e, portanto, pode apresentar-se em

determinados meses com percentuais inferiores ao exigido. Sendo assim, nos cinco primeiros bimestres do exercício, este quadro servirá para o monitoramento das diferenças entre receitas e despesas previstas e efetivamente realizadas.

O 6º quadro representa o valor referente a diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional. Valor precedido de sinal negativo significa que o valor aplicado no exercício é inferior ao mínimo estabelecido. Caso o valor registrado seja negativo no último bimestre do exercício, deverá compor o quadro *“controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados”*.

O 7º quadro trata da *“execução dos restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa”*. São identificados valores de restos a pagar inscritos no exercício de referência e os inscritos em exercícios anteriores até o limite da disponibilidade financeira, à época, de recursos próprios vinculados à saúde.

O 8º quadro se refere a *“restos a pagar cancelados ou prescritos para fins da disponibilidade de caixa”*. Nesse quadro são identificados os restos a pagar considerados para fins de cumprimento do percentual mínimo de aplicação em ASPS, que foram posteriormente cancelados ou prescritos, separados por exercício de cancelamento ou prescrição. Possibilita o controle da aplicação da disponibilidade de caixa vinculada a esses restos a pagar.

O 9º quadro se refere ao *“controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados”*. Identifica a parcela do percentual mínimo não aplicado em ASPS em exercícios anteriores, possibilitando o controle da aplicação dos recursos vinculados a essa parcela.

O 10º quadro trata das despesas por subfunção. As subfunções consideradas específicas (típicas) da saúde são: atenção básica (301), assistência hospitalar e ambulatorial (302), suporte profilático e terapêutico (303), vigilância sanitária (304), vigilância epidemiológica (305) e alimentação e nutrição (306). Subfunções consideradas de apoio administrativo são àquelas referentes à administração e manutenção da secretaria de saúde, tais como: planejamento e

orçamento, administração geral, administração financeira, controle interno, tecnologia da informação, formação de recursos humanos e comunicação social. São também consideradas subfunções de ASPS, àquelas relacionadas à proteção e benefício ao trabalhador, juros da dívida interna e externa, refinanciamento da dívida interna e externa, entre outros.

Ao consultar o banco de dados do sistema SIOPS em 25.07.2019 para obtenção dos dados constantes no RREO, consta que o município não transmitiu os dados para cálculo do demonstrativo relativo ao 2º bimestre/2019. Em vista disso apresentamos a seguir o Demonstrativo do RREO relativo ao 1º bimestre/2019, conforme dispostos a seguir:

UF: Piauí

MUNICÍPIO: Esperantina

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

4º Bimestre de 2019

Dados Homologados em 07/10/19 09:15:30

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.290.150,00	2.290.150,00	1.578.349,14	68,92
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	74.100,00	74.100,00	110.408,75	149,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	70.000,00	70.000,00	46.959,19	67,08
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.200.000,00	1.200.000,00	484.996,33	40,42
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	946.050,00	946.050,00	935.984,87	98,94
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	28.587.600,00	28.587.600,00	18.506.130,40	64,73
Cota-Parte FPM	22.964.850,00	22.964.850,00	14.730.811,84	64,15
Cota-Parte ITR	10.500,00	10.500,00	2.026,77	19,30
Cota-Parte IPVA	750.750,00	750.750,00	545.977,50	72,72
Cota-Parte ICMS	4.851.000,00	4.851.000,00	3.226.342,56	66,51
Cota-Parte IPI-Exportação	2.100,00	2.100,00	971,73	46,27
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.400,00	8.400,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.400,00	8.400,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	30.877.750,00	30.877.750,00	20.084.479,54	65,05

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	9.554.950,00	9.569.950,00	4.665.286,71	48,75
Provenientes da União	8.699.200,00	8.714.200,00	4.135.329,25	47,46
Provenientes dos Estados	635.000,00	635.000,00	203.200,00	32,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	220.750,00	220.750,00	326.757,46	148,02
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.050,00	1.050,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	9.556.000,00	9.571.000,00	4.665.286,71	48,74

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	15.364.600,00	16.204.100,00	9.410.403,70	58,07	9.233.724,79	56,98
Pessoal e Encargos Sociais	11.688.100,00	12.441.600,00	7.940.914,64	63,83	7.939.327,99	63,81
Juros e Encargos da Dívida	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.674.500,00	3.760.500,00	1.469.489,06	39,08	1.294.396,80	34,42
DESPESAS DE CAPITAL	851.400,00	400.400,00	87.589,08	21,88	83.976,04	20,97
Investimentos	813.900,00	352.900,00	58.684,76	16,63	58.684,76	16,63
Inversões Financeiras	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	32.500,00	42.500,00	28.904,32	68,01	25.291,28	59,51
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	16.216.000,00	16.604.500,00	9.497.992,78	57,20	9.317.700,83	56,12

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	13.000,00	1.804,37	0,02	1.804,37	0,02
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	10.515.500,00	5.797.184,84	61,04	5.648.551,62	60,62
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	10.481.500,00	5.797.184,84	61,04	5.648.551,62	60,62
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	34.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	5.798.989,21	61,05	5.650.355,99	60,64

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	3.699.003,57	38,95	3.667.344,84	39,36
--	-----	--------------	-------	--------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5	18,25
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]⁶	654.672,91
---	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100
Atenção Básica	14.426.350,00	15.343.850,00	9.058.527,01	95,37	8.917.952,81	95,71
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.179.450,00	804.450,00	180.575,44	1,90	140.857,69	1,51
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	206.500,00	52.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	403.700,00	403.700,00	258.890,33	2,73	258.890,33	2,78
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.216.000,00	16.604.500,00	9.497.992,78	100,00	9.317.700,83	100,00

FONTE: SIOPS, **Esperantina/PI**, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: **07/10/19 09:15:30**

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[M(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.



Prefeitura de
Esperantina
Terra que amamos

➤ **INDICADORES MUNICIPAIS:**

Ano / Período: 2019 / 4º Bimestre

Município: 220370- Esperantina - PI

Posição em: 07/10/2019 09:40:37

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,79 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,61 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,41 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,86 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,28 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	35,49 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 238,39
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	85,20 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,91 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,05 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,63 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	52,93 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,25 %

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados. Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141. Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS.

Os valores do primeiro Quadro do RREO são provenientes dos lançamentos realizado na aba de Receita Administração Direta sendo transportado para o Quadro RREO apenas as receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde.

Os valores do primeiro Quadro do RREO são provenientes dos lançamentos realizado na aba de Receita Administração Direta sendo transportado para o Quadro RREO apenas as receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. O Total das Receitas para a Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde foram de R\$ 20.084.479,54. Sendo, a Receita de Impostos Liquida no município de R\$ 1.578.349,14. Desta, a maior arrecadação foi de IRRF R\$ 935.984,87e a Receita das transferências constitucionais e legais de R\$ 18.506.130,40. Desta, a maior fonte de recursos transferidos ao Município é a Cota-parte do FPM num montante de R\$ 14.730.811,84 e em segundo lugar Cota-Parte ICMS com montante de R\$3.226.342,56. O total das receitas adicionais recebidas pelo município para financiamento da saúde foi de R\$ 4.665.286,71 oriundas de transferências de recursos do Sistema Único de Saúde - SUS. O Total das Despesas com Saúde foram R\$ 9.317.700,83 sendo R\$ 3.667.344,84 das despesas com Ações e Serviços Públicos em Saúde.

Os indicadores do SIOPS servem para o acompanhamento e monitoramento da aplicação dos recursos públicos em saúde. São captados das pastas de receita e despesas. Cada um desses tem sua importância e particularidades, mas podemos citar os mais importantes que são: O indicador de despesa total tem como finalidade dimensionar a despesa total com saúde do município por habitante, com base nos dados gastou-se até o segundo quadrimestre do ano de 2019 o valor de R\$ 554,57 por habitante. O município até o 4º Bimestre do ano de 2019 aplicou o percentual de 18,25% da receita própria com saúde, cumprindo o que determina a Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012.

AUDITORIAS

Auditoria é o exame sistemático dos fatos para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes. Geralmente são planejadas e tem como objetivo propiciar ao gestor do SUS informações necessárias ao exercício de um controle efetivo e contribuir para o planejamento e aperfeiçoamento das ações de saúde.

Durante o segundo quadrimestre de 2019 não ocorreu nenhuma auditoria que gerasse recomendações ao serviço de saúde de Esperantina.



Prefeitura de
Esperantina
Terra que amamos

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Por Tipo de Estabelecimento e Gestão:

A rede física de saúde é constituída por 35 estabelecimentos, sendo 22 de gestão municipal e 13 de gestão estadual. O detalhamento dos tipos de estabelecimentos é demonstrado no quadro a seguir:

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	GESTÃO	
		MUNICIPAL	ESTADUAL
ACADEMIA DA SAÚDE	1	1	-
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	1	-	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	17	17	-
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	7	-	7
CONSULTORIO	2	2	-
HOSPITAL GERAL	2	-	2
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	-
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	3	1	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	1	-	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	35	22	13

Fonte: MS/DATASUS/CNES.

NATUREZA JURÍDICA

ESFERA JURÍDICA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6	19	25
.. ESTADUAL OU DISTRITO FEDERAL	1	-	1
.. MUNICIPAL	5	19	24
ENTIDADES EMPRESARIAIS	6	3	9
.. DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	6	3	9
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	1	-	1
TOTAL	13	22	35

Fonte: SCNES/ SARGSUS/SUPRIS/GCA.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. O município está subordinado a esfera administrativa municipal a qual o estabelecimento de saúde está diretamente subordinado. Em relação à categoria “Tipo de Gestão”, esta identifica ao gestor Estadual com 37,1% e o Municipal com 62,9% onde o estabelecimento de saúde tem contrato/convênio, o qual é responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS. Os estabelecimentos de saúde com gestão municipal apresentam a produção assistencial em saúde, através de estabelecimentos de saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde – REMUS) e no âmbito complementar através de firmamentos de convênios/contratos com estabelecimentos de saúde públicos/filantrópicos/privados. As informações constantes no site do DATASUS/CNES com a data atual é considerada para todo e qualquer trabalho estatístico oficial, pois, todos os municípios são obrigados a informar as unidades cadastradas no CNES Base Local, e devem mantê-lo atualizado, de acordo com norma específica do Ministério da Saúde. De acordo com quadro acima, Esperantina apresenta grande parte dos seus estabelecimentos de saúde que prestam serviços ao SUS, vinculado às esferas públicas, corroborando com os princípios da lei 8080/90 e seguindo assim a meta de sempre ampliar o acesso a saúde de qualidade com resolutividade para todos.

INDICADORES DE SAÚDE

➤ **COBERTURA DOS SERVIÇOS**

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DA ATEÇÃO BÁSICA

COMPETÊNCIA	POPULAÇÃO	Nº ESF COB.	ESTIM. POP. COB. ESF	COBERTURA ESF	ESTIM. POP. COB. AB	COBERTURA AB
JANEIRO	39.621	14	39.621	100%	39.621	100%
FEVEREIRO	39.621	13	39.621	100%	39.621	100%
MARÇO	39.621	14	39.621	100%	39.621	100%
ABRIL	39.621	9	31.050	78,37%	39.621	100%
MAIO	39.621	14	39.621	100%	39.621	100%
JUNHO	39.621	17	39.621	100%	39.621	100%
JULHO	39.621	17	39.621	100%	39.621	100%
AGOTO	39.621	17	39.621	100%	39.621	100%

Fonte: MS/e-Gestor/SISAB. Dados extraídos em 25.11.2019

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DA SAÚDE BUCAL

COMPETÊNCIA	POPULAÇÃO	Nº ESFSB COB.	ESTIM. POP. COB. ESFSB	COBERTURA ESFSB	ESTIM. POP. COB. SB AB	COBERTURA SB AB
JANEIRO	39.621	12	39.621	100%	39.621	100%
FEVEREIRO	39.621	11	37.260	94,04%	39.621	100%
MARÇO	39.621	12	39.621	100%	39.621	100%
ABRIL	39.621	9	31.050	78,37%	39.621	100%
MAIO	39.621	12	39.621	100%	39.621	100%
JUNHO	39.621	14	39.621	100%	39.621	100%
JULHO	39.621	14	39.621	100%	39.621	100%
AGOTO	39.621	14	39.621	100%	39.621	100%

Fonte: MS/e-Gestor/SISAB. Dados extraídos em 25.11.2019

**COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE
DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) - 2º VIGÊNCIA 2019**

VIGÊNCIA	MUNICÍPIO	QTD. BENEFICIÁRIOS A SEREM ACOMPANHADOS	QTD. BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERC. COBERTURA DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS (%)
1º 2019	ESPERANTINA	13.063	10.204	78,11%
2º 2019	ESPERANTINA	10.594	7.445	70,28%

Fonte: MS/SAS/Departamento de Atenção Básica – (DAB) Data da consulta: 22/11/2019 Nota: O resultado da 2º vigência do (PBF) está atualizado até o dia 25/10/2019, considerando-se que a vigência não está encerrada.

➤ **IMUNIZAÇÃO:**

CAMPANHA CONTRA O SARAMPO (ENTRE 1 A MENORES DE 2 ANOS):



COBERTURA VACINAL DE SARAMPO (*)



TOTAL DE DOSES APLICADAS ()**

* O denominador do cálculo de cobertura vacinal é a população proporcional até o mês anterior.

** A variação no somatório de total de doses aplicadas pode ocorrer se houver registro da vacina quadrupla viral pelo município.

Fonte: SAGE, Campanha de Vacinação Contra o Sarampo. Data da consulta: 22/11/2019

- **Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral - com cobertura vacinal preconizada.**

REF.: 1º Quadrimestral

IMUNOBIOLÓGICO	POPULAÇÃO	COB - JAN	COB - FEV	COB - MAR	COB - ABR
Pentavalente (< 1 ano)	649	125,73	75,81	62,87	62,87
Pneumocócica(1 ano)	649	101,69	75,81	38,83	53,62
Pneumocócica(<1 ano)	649	110,94	77,66	105,39	81,36
Poliomielite(< 1 ano)	649	109,09	85,05	12,94	48,07
Poliomielite(VOP/VIP)(1ºREF)	649	64,71	31,43	7,4	40,68
Tríplice Viral - D1	649	110,94	73,96	33,28	51,77

Fonte: SIPNI-Relatórios Cobertura Vacinal. Data da consulta: 22/11/2019

REF.: 2º Quadrimestral

IMUNOBIOLÓGICO	POPULAÇÃO	COB - MAI	COB - JUN	COB - JUL	COB - AGO
PENTAVALENTE (< 1 ANO)	649	134,98	92,45	79,51	38,83
PNEUMOCÓCCICA(1 ANO)	649	109,09	79,51	85,05	94,3
PNEUMOCÓCCICA(<1 ANO)	649	101,69	107,24	85,05	88,75
POLIOMIELITE(< 1 ANO)	649	131,28	98	112,79	88,75
POLIOMIELITE(VOP/VIP)(1ºREF)	649	53,62	40,68	90,6	81,36
TRÍPLICE VIRAL - D1	649	98	85,05	101,69	103,54

Fonte: SIPNI-Relatórios Cobertura Vacinal. Data da consulta: 22/11/2019

INDICADORES DE MORTALIDADE

REF.: 1º Quadrimestral

➤ **Proporção De Óbitos De Mulheres Em Idade Fértil (MIF) Investigados (>):**

> **DECLARAÇÃO DE ÓBITO - MORTE MATERNA - QUANTITATIVO**

Filtros Selecionados:

Residência - UF: **PI** Município: **ESPERANTINA** Data Inicial: **01/01/2019** Data Final: **30/04/2019**

Óbitos Maternos Declarados	Óbito de Mulherem idade fértil totais	Total de óbitos notificados	Nº de óbitos com ficha-síntese da investigação digitada	% de óbitos com ficha-síntese da investigação digitada
1	5	6	6	100,00

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

➤ **Óbito Infantil:**

> **Nº ÓBITOS NEONATAIS PRECOSES – 0 A 6 DIAS COM INVESTIGAÇÃO CADASTRADA**

Filtros Selecionados:

Residência: **PI** Município: **ESPERANTINA** Data Inicial: **01/01/2019** Data Final: **30/04/2019**

Município	Óbitos Existentes	Óbitos neonatais precoces – 0 a 6 dias com investigação cadastrada	% de Óbitos neonatais precoces – 0 a 6 dias com investigação Cadastrada
ESPERANTINA	5	5	100,00

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

> **Nº ÓBITOS NEONATAIS TARDIOS – 7-27 DIAS COM INVESTIGAÇÃO CADASTRADA**

Filtros Selecionados:

Residência: **PI** Município: **ESPERANTINA** Data Inicial: **01/01/2019** Data Final: **30/04/2019**

Município	Óbitos Existentes	Óbitos neonatais tardios – 7-27 dias com investigação cadastrada	% Óbitos neonatais tardios – 7-27 dias com investigação cadastrada
ESPERANTINA	2	2	100,00

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

> **Nº ÓBITOS PÓS-NEONATAIS – 28-364 DIAS COM INVESTIGAÇÃO CADASTRADA**

Filtros Selecionados:

Residência: **PI** Município: **ESPERANTINA** Data Inicial: **01/01/2019** Data Final: **30/04/2019**

Município	Óbitos Existentes	Óbitos pós-neonatais – 28-364 dias com investigação cadastrada	% Óbitos pós-neonatais – 28-364 dias com investigação cadastrada
ESPERANTINA	2	1	50,00

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

REF.: 2º Quadrimestral

➤ **Proporção De Óbitos De Mulheres Em Idade Fértil (MIF) Investigados (>):**

> **DECLARAÇÃO DE ÓBITO - MORTE MATERNA - QUANTITATIVO**

Filtros Selecionados:

Residência - UF: **PI** Município: **ESPERANTINA** Data Inicial: **01/05/2019** Data Final: **31/08/2019**

Óbitos Maternos Declarados	Óbito de Mulherem idade fértil totais	Total de óbitos notificados	Nº de óbitos com ficha-síntese da investigação digitada	% de óbitos com ficha-síntese da investigação digitada
0	7	7	4	57,14

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

➤ **Óbito Infantil:**

> **Nº ÓBITOS FETAIS COM INVESTIGAÇÃO CADASTRADA**

Filtros Selecionados:

Residência: **PI** Município: **ESPERANTINA** Data Inicial: **01/05/2019** Data Final: **31/08/2019**

Município	Óbitos Existentes	Óbitos fetais com investigação Cadastrada	% de Óbitos fetais
ESPERANTINA	7	6	85,71

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

> **Nº ÓBITOS NEONATAIS TARDIOS – 7-27 DIAS COM INVESTIGAÇÃO CADASTRADA**

Filtros Selecionados:

Residência: **PI** Município: **ESPERANTINA** Data Inicial: **01/05/2019** Data Final: **31/08/2019**

Município	Óbitos Existentes	Óbitos neonatais tardios – 7-27 dias com investigação cadastrada	% Óbitos neonatais tardios – 7-27 dias com investigação cadastrada
ESPERANTINA	2	1	50,00

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Terra que amamos

REGULARIDADE MENSAL NO ENVIO DOS DADOS DE ÓBITO

Ref.: 1º Quadrimestre

MUNICÍPIO	JAN		FEV		MAR		ABR	
	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP
ESPERANTINA	30	25	20	20	22	19	20	17

Fonte: SESAPI/Base do SIM. Dados extraídos em 22.11.2019

Ref.: 2º Quadrimestre

MUNICÍPIO	MAI		JUN		JUL		AGO	
	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP
ESPERANTINA	31	31	25	24	30	28	24	24

Fonte: SESAPI/Base do SIM. Dados extraídos em 22.11.2019

REGULARIDADE MENSAL NO ENVIO DOS DADOS DE NASCIDOS VIVOS

Ref.: 1º Quadrimestre

MUNICÍPIO	JAN		FEV		MAR		ABR	
	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP
ESPERANTINA	61	60	53	53	57	57	39	38

Fonte: SESAPI/Base SINASC. Dados extraídos em 22.11.2019

Ref.: 2º Quadrimestre

MUNICÍPIO	MAI		JUN		JUL		AGO	
	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP	TOTAL	TRDP
ESPERANTINA	51	51	40	40	49	49	57	57

Fonte: SESAPI/Base SINASC. Dados extraídos em 22.11.2019

AÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

A estratégia de combate ao *Aedes*, mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika foi executado através das atividades de levantamento dos índices de ocorrência dos pontos estratégicos, mutirão, programa educativo nas ruas, e realização dos ciclos com os agentes de endemias.

COBERTURA DE VISITAS NOS IMÓVEIS NOS 1º AO 4º CICLO PARA CONTROLE DO Aedes

CICLOS Total de imóveis = 13.497	NÚMERO DE IMÓVEIS INSPECIONADOS	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS INSPECIONADOS NOS CICLOS (%)
1º JANEIRO-FEVEREIRO	13.457	99,70%
2º MARÇO-ABRIL	12.782	94,70%
3º MAIO-JUNHO	12.381	91,73%
4º JULHO-AGOSTO	12.080	89,50%

NÚMERO DE CASOS DE DENGUE CHIKUNGUNYA E ZIKA

AGRAVOS	Nº NOTIFICAÇÃO
DENGUE	3
CHIKUNGUNYA	0
ZIKA	1

Dados: semanas 18 a 35.

O Segundo quadrimestre compreende o intervalo temporal entre as semanas epidemiológicas 18 a 35, e neste período consta apenas três casos notificados de dengue e um de Zika, coerente com os índices de infestação predial pelo *Aedes* que foram apurados nos LIRAA de Maio e Agosto. Conforme quadro abaixo.

CONSOLIDADO LIRAA LIA

DADOS GERAIS			ÍNDICES	
MUNICÍPIO	UF	PERÍODO DE EXECUÇÃO	IIP	IB
ESPERANTINA	PI	02 a 10/05/2019	0,2	0,2
ESPERANTINA	PI	05 a 09/08/2019	0	0

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

PARÂMETRO	QUANTITATIVO MÍNIMO DE ANÁLISE		NÚMERO DE AMOSTRAS ANALISADAS E PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE DIRETRIZ NACIONAL DO PLANO DE AMOSTRAGEM								
	MENSAL	TOTAL NO PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL NO PERÍODO
TURBIDEZ	13	130	-	24 184,62%	24 184,62%	24 184,62%	25 192,31%	23 176,92%	14 107,69%	7 53,85%	141 10846%
COLIFORMES TOTAIS/ E. COLI	13	130	-	17,130,77%	24 184,62%	21 161,54%	25 192,31%	-	13 100,00%	7 53,85%	107 82,31%
FLUORETO	5	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESIDUAL DESINFETANTE E ²	13	130	-	18 138,46%	20 153,85%	18 138,46%	21 161,24%	24 184,62%	14 107,69%	5 38,46%	120 92,31%

Fonte: SISAGUA/Data: Janeiro até mês de Agosto

AGRAVOS NOTIFICADOS NO SINAN



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
SECRETARIA DE SAUDE DO PIAUI

Sistema de Informação de Agravos de Notificação
Relatório de Incidência

Página 1

Número de casos notificados e coeficiente de incidência por Agravos

Tipo : Residência

Total por Município

Semana epidemiológica 18 até 35

Ano : 2019

Município: ESPERANTINA

Agravos	Regional:	População	Nº Casos	Coeficiente de Incidência
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	4	*
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	12	*
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA		*	1	*
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO		*	1	*
SIFILIS CONGENITA		*	1	*
SIFILIS EM GESTANTE		*	6	*
SIFILIS NAO ESPECIFICADA		*	4	*
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA		*	3	*
TOTAL			32	

População estimada pelo IBGE

Fonte: SINAN. Dados extraídos em 08.10.2019

EMENDAS PARLAMENTARES

➤ **INCREMENTO PAB:**

Nº DA PROPSOTA	VALOR	PAGAMENTO	PARLAMENTAR	PORTARIA
36000.2551492/01-900	150.000,00	SIM	ASSIS CARVALHO	PORTARIA Nº 1.608, DE 26 DE JUNHO DE 2019
36000.2644072/01-900	500.000,00	SIM	BANCADA DO PIAUÍ	PORTARIA Nº 1.560, DE 27 DE JUNHO DE 2019
36000.2723362/01-900	500.000,00	NÃO	COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA - CSSF	.

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório remete ao desempenho das ações do período de Maio a Agosto indicando importantes resultados nas Metas de Gestão realizadas no ano de 2019, à medida que pontua seu dinamismo em atender as demandas da saúde no município. No desenvolvimento deste Relatório busca-se comentar de forma sucinta a evolução de cada indicador, bem como o alcance das metas, no período, visto que, os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento, uma vez que, permitem acompanhar o alcance das metas. Informamos que o Sistema DIGISUS importa algumas informações de outros Sistemas de Informação em Saúde e que alguns dados não representam a realidade do município.

Nesta direção, garante-se que o município desenvolva a estratégia de atingimento das metas pactuadas através do alinhamento programático, partindo do ordenamento das atividades prioritárias inerentes as suas diretrizes. Por meio deste ordenamento programático, os esforços ficam mais centralizados no cumprimento de suas ações na saúde e com isto os pilares de identificação de seus indicadores proporcionam um diagnóstico para mapeamento da saúde absorvidos de informações voltadas para uma objetividade do que queremos atingir, tornando um instrumento operacional de resultados capaz de subsidiar as tomadas de decisões.

Terra que amamos